



INDICAÇÃO DE PROTOCOLOS ESTÉTICOS DERMATOLÓGICOS NO PERÍODO GESTACIONAL: UM ESTUDO DE CASO.

III JODERME - Jornada Online de Dermatologia e Medicina Estética, 3ª edição, de 07/08/2023 a 09/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-054-0
DOI: 10.54265/BUGR3653

SANCHEZ; Iulle Costa¹, FERNANDES; Karina Serra de Freitas Fernandes², MATOS; Paschoal da Silva Matos³, TOFFOLI; Géssica Fernanda Gonçalves Toffoli⁴, FRANCO; Agda Gabriella Arruda Rodrigues Franco⁵, RODRIGUES; José Germane Feliciano Rodrigues⁶

RESUMO

Introdução: Existe uma necessidade de construir conhecimentos acerca das alterações fisiológicas decorridas durante e posteriormente à gravidez, e quais protocolos estéticos dermatológicos podem ser aplicados neste período, realizou-se uma pesquisa bibliográfica dos principais termos relacionados a esse momento e elaborou-se um protocolo de tratamento e acompanhamento durante a gestação e pós-parto. **Objetivo:** Indicar protocolos estéticos-dermatológicos que possam ser empregados no período gestacional e lactante. **Métodos:** Paciente, primigesta, 28 anos, 32º semana gestacional por ecografia de primeiro trimestre, peso atual 81Kg (peso anterior à gestação 63Kg), apresenta quadro de celulite grau I em região posterior de coxas e glúteo, hiperdistensão abdominal com formação de estrias, cloasma na região facial, acentuado em hemiface esquerda e aumento de caspa seborréica em couro cabeludo. Parto via vaginal ocorreu com 39,5 semanas, constatou-se que o peso, 15 dias pós-parto, atingiu 79kg. De posse de tais informações, apresenta-se um programa de acompanhamento no período gestacional e pós-parto desta cliente. Durante o período gestacional, adotou-se o protocolo de esfoliação capilar e argiloterapia para controle da caspa. No período pós-parto, incluíram-se oito sessões de alta frequência ao protocolo, realizados a cada 15 dias. A alta frequência foi aplicada por todos os fios e couro cabeludo, por 10 minutos. No tratamento das estrias, solicitou-se que durante a gravidez, a cliente evitasse o uso de roupas justas, por causa do atrito e que utilizasse diariamente um hidratante com nutrição corporal, promovendo hidratação e nutrição cutânea, para melhor extensibilidade, na distensão. Pós-nascimento, realizou-se 4 sessões de microagulhamento corporal e 10 sessões de carboxiterapia. No caso da hidrolipodistrofia, o tratamento indicado no período gestacional, foi a drenagem linfática e a manta

¹ Universidad Internacional Tres Fronteras - PJC/PY, iulle_sanchez@hotmail.com

² Universidad Internacional Tres Fronteras - PJC/PY, karyfreitas@yahoo.com.br

³ Universidad Internacional Tres Fronteras - PJC/PY, psmatos2@gmail.com

⁴ Universidad Internacional Tres Fronteras - PJC/PY, gessicatoffoli@gmail.com

⁵ Universidad Internacional Tres Fronteras - PJC/PY, g.rodrigues12@icloud.com

⁶ Universidad Internacional Tres Fronteras - PJC/PY, josegermanefelicianorodrigues@gmail.com

térmica, para o pós-parto, 10 sessões de Vacuoterapia e ManthusTerapia. Para o tratamento do cloasma, indicou-se o uso diário protetor solar FPS30, e aplicação de argila branca semanalmente (6 sessões), no período pós-parto, introduziu-se 5 sessões de jato de plasma realizadas a cada 15 dias. Resultados: Com o protocolo capilar, a voluntária apresentou melhora na saúde dos fios e do couro cabeludo, com desaparecimento das caspas e melhora na aparência. O protocolo estipulado para a prevenção e redução das estrias, resultou em uma melhora de 40% destas. Com a aplicação da drenagem linfática e da manta térmica durante a gravidez foi possível controlar o aumento da celulite e as sessões de vacuoterapia associadas ao Manthus resultaram no desaparecimento da celulite. O uso de argila branca evitou aumento do cloasma, O resultado do protocolo de clareamento pós-parto com jato de plasma, proporcionou uma melhora de 80% na pigmentação facial. Conclusão: Nenhum dos protocolos indicados no período de gestação são capazes de prejudicar o desenvolvimento fetal, já os do período pós-parto, devem ser selecionados com amparo obstétrico e com atenção aos princípios ativos utilizados, os adotados neste trabalho, mostraram-se eficientes e compatíveis ao período de lactância. Vale ressaltar que, mesmo simples, os protocolos sugeridos para o período gestacional, são eficientes, pois a maior sensibilidade fisiológica apresentada neste momento, é favorável para a potencialização dos resultados. Trabalho: Sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez Primigesta, Tratamentos dermatológicos, Acompanhamento gestacional